

Diversidade e frugivoria de morcegos filostomídeos (Chiroptera, Phyllostomidae) em habitats secundários e plantios de *Pinus* spp., no município de Anhembi – SP

Patrícia Tavoloni

Resumo

Na região neotropical, a família Phyllostomidae é a mais diversa, em espécies e hábitos alimentares, interagindo com diversas espécies animais e vegetais, sendo apontados na literatura como cruciais para a dinâmica de florestas tropicais, por serem os principais dispersores de sementes de muitas plantas pioneiras nesta região. Este trabalho buscou investigar aspectos estruturais das assembléias de morcegos filostomídeos, e a dieta frugívora em três diferentes ambientes da Estação Experimental de Ciências Florestais de Anhembi: talhões de *Pinus* spp. com sub-bosque; capoeira em estágio inicial de regeneração; e fragmento de floresta estacional semidecídua em estágio médio de regeneração. As coletas foram realizadas, com 8 redes-de-neblina, uma noite por mês em cada ambiente, durante o período de julho de 2004 a junho de 2005, totalizando 1728 horas-rede. Foram realizadas 160 capturas (29 recapturas) de 8 espécies: *Micronycteris megalotis*, *Carollia perspicillata*, *Glossophaga soricina*, *Artibeus fimbriatus*, *Artibeus lituratus*, *Platyrrhinus lineatus*, *Sturnira lilium*, *Desmodus rotundus*. A assembléia de morcegos filostomídeos da EECFA segue o padrão encontrado em outros trabalhos realizados em áreas alteradas na região sudeste, apresentando espécies associadas a fisionomias de áreas secundárias e ambientes antropizados; tendo as espécies frugívoras *Carollia perspicillata*, *Sturnira lilium*, e *Artibeus lituratus* como as mais abundantes, correspondendo a cerca de 80% do total das capturas. *C. perspicillata* apresentou-se como dominante nos plantios de *Pinus* spp.; *A. lituratus* no fragmento florestal e *S. lilium* na capoeira. Os plantios de *Pinus* registraram maior frequência de capturas (45%), seguidos pelo fragmento florestal (38%) e a capoeira (17%), entretanto, apresentaram menor índice de diversidade, seguido pela capoeira e pelo fragmento. As observações fenológicas das plantas quiropterocóricas estudadas na EECFA, indicaram que a oferta de frutos é constante ao longo do ano, não demonstrando correlações com a variável precipitação. As análises sobre os hábitos alimentares foram realizadas para as três espécies mais abundantes. Foi registrada a utilização de 13 espécies de plantas pertencentes a 4 famílias: Cecropiaceae, Moraceae, Piperaceae e Solanaceae. A frequência de ocorrência dos itens alimentares apresentou variação estatística altamente significativa (χ^2 ; $p < 0,001$). O gênero *Piper*, representado por cinco espécies, obteve maior frequência de ocorrência total, com

aproximadamente 70,0% (n=76), destacando-se na dieta de *C. perspicillata* (91%) e *S. lilium* (62%). Sementes de *Ficus* spp. obteve frequência de ocorrência de 19% (n=21) e foi a mais abundante nas fezes de *A. lituratus* (75%). *Cecropia* spp. e *Solanum* spp. estavam presentes em 15% (n=16) e 10% (n=11) das amostras coletadas, respectivamente. As espécies estudadas apresentaram valores baixos de amplitudes alimentar e de sobreposição de nicho entre as espécies, mostrando a existência de uma divisão de recursos alimentares, exceto entre as espécies *C. perspicillata* e *S. lilium*, que obtiveram valores elevados de sobreposição de nicho, indicando que outros fatores podem estar atuando na divisão destes recursos, como diferenças nos padrões de forrageamento ou mesmo a grande abundância de frutos de Piperaceae na área.

Palavras-chave: dieta, dispersão de sementes, frugivoria, morcegos

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO
– ESALQ/USP

Tavoloni, Patrícia

Diversidade e frugivoria de morcegos filostomídeos (Chiroptera, Phyllostomidae) em habitats secundários e plantios de *Pinus* spp., no município de Anhembi – SP / Patrícia Tavoloni. - - Piracicaba, 2005.

83 p.: il.

Dissertação (Mestrado) - - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 2005.

1. Animal frugívoro 2. Conservação biológica 3. Dieta animal 4. Ecologia florestal 5. Morcego 6. Pinheiro 7. Semente – Dispersão. I. Título

CDD 634.94